

MOBILIZAÇÃO

10 mil em Brasília contra o ajuste fiscal e pelo “Fora Temer”



A Caravana a Brasília dos Servidores Públicos Federais e Estaduais reuniu ontem 10 mil pessoas na capital do país. No início da tarde foi realizado um ato em frente ao Ministério da Fazenda, contra o pacote de medidas do governo golpista que atacam direitos dos trabalhadores, como o PLP 257/2016 (que congela concursos públicos e reajustes por pelo menos dois anos) e a PEC 241/2016 (que limita os investimentos públicos nas áreas sociais por 20 anos para priorizar o pagamento de juros e serviços da dívida pública). A marcha também repudiou o anúncio feito pelo ministro do Trabalho de que a reforma trabalhista arquitetada pelo governo Temer tem entre seus pontos a regulamentação de jornadas de até 12 horas diárias (tema sobre o qual o golpismo tem tergiver-

sado após o impacto negativo do anúncio). A ameaça de aumento da idade mínima para aposentadoria foi outro ponto de pauta da manifestação, que também assumiu a luta pelo “Fora Temer”.

Fasubra aprova plano de lutas

A Plenária da Fasubra realizada também em Brasília nos dias 9 a 11 deste mês aprovou a deflagração do estado de greve na base da Federação, com assembleias periódicas para construção do calendário de lutas em conjunto com setores da educação federal e construção de uma greve geral.

Também foram aprovadas resoluções pela intensificação da luta pelo “Fora Temer”, contra o PLP 257/16, a PEC 241/16, os cortes orçamentários nas

universidades, a reforma da previdência e a desregulamentação e precarização dos direitos trabalhistas, em repúdio ao projeto Escola Sem Partido, e por mais investimentos no financiamento da educação.

Os trabalhadores também reafirmaram a participação na jornada de lutas que se encerra hoje, além do dia de luta chamado pelas centrais sindicais para 22/9 e da paralisação nacional em 29/9 convocada pelos sindicatos de metalúrgicos, rumo à construção de uma greve geral. A Federação seguirá debatendo no Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) a necessidade do setor da educação impulsionar - em ações conjuntas com o Andes (sindicato dos docentes), Sinasefe e entidades estudantis - a greve do funcionalismo público federal.

Reuniões para discutir o Acordo Coletivo da Área da Saúde

O STU está discutindo a atualização do acordo coletivo da saúde assinado em 2007. Durante a greve foram levantadas propostas sobre a jornada, postos e condições de trabalho. E nas negociações com a reitoria ficou estabelecido que haverá uma reunião com a presença do reitor José Tadeu Jorge no dia 07/10 para discutir o tema.

Para dar continuidade à discussão e fechar uma proposta dos trabalhadores, o STU realizará reuniões com a presença da Assessoria Jurídica nos seguintes dias e horários:

Caism:

14/09 (quarta-feira), das 10 às 12h - Anfiteatro

14 e 15/09 (quarta e quinta-feiras), às 20h30 - Ambulatório de Obstetrícia

HC:

15/09 (quinta-feira), das 10 às 14h - Anfiteatro
15/09 (quinta-feira), às 20h30 - Hall da Psiquiatria (4º andar)

Reunião discute demandas dos aposentados e portarias GRs

Fernanda de Freitas

Em reunião realizada na última quinta-feira (9) com a reitoria, dirigentes do STU e a comissão de negociação formada por representantes das unidades, foram discutidos alguns pontos da Pauta Específica em busca de acordo.

Ficaram acertados com a reitoria os seguintes encaminhamentos:

Auxílio alimentação para aposentados

Sobre a incorporação do auxílio-alimentação aos proventos de todos os aposentados, a PG (Procuradoria Geral) informou que há uma Súmula Vinculante de 2013 que impede a concessão do benefício a servidores inativos.

Apesar da insistência da reitoria em buscar alternativas, a PG foi enfática em defender que não é possível estender esse direito aos aposentados, sob pena de ferir a legislação vigente.

Alimentação no Restaurante Universitário

A reitoria se comprometeu a elaborar um programa que preveja que os aposentados celetistas possam frequentar o Restaurante Universitário pagando o preço mínimo da tabela por refeição. A ampliação desse programa para os aposentados estatutários também será estudada.

Essa minuta do programa deverá ser apresentada ao Consu (Conselho Universitário) para aprovação do órgão.

Portarias GR 10 e GR 13/2016

A reitoria afirmou que nas por-



tarias que instituem contingenciamento não estão previstos cortes nas Áreas de Saúde que impactem na assistência. E foi além ao dizer que a priorização dos recursos foi discutida com os diretores e coordenadores de unidades. Isso reforça o questionamento apontado pelo STU de que somente as chefias puderam opinar sobre o planejamento financeiro das unidades sem levar em consideração as necessidades apontadas pelos trabalhadores.

Questionados sobre a possibilidade de utilização dos recursos dos Prêmios Zeferino Vaz e PAEPE para o reajuste do vale alimentação a reitoria insistiu que os valores já estão sendo utilizados para recursos humanos. “Temos que pensar em longo prazo porque esses problemas financeiros são estruturais”, disse o vice-reitor Álvaro Crosta, ao tentar justificar que os prêmios são formas de valorizar os funcionários.

O STU cobrou que os recursos, principalmente, os extraorçamentários, devem entrar no debate de planejamento da Universidade

com a participação de toda a comunidade universitária.

Democratização da Internet

Ficou acertado que será formado um GT (Grupo de Trabalho) para conduzir os trabalhos sobre democratização da internet para todos os setores, especialmente, na Área de Saúde. Essa comissão investigará os motivos de algumas áreas vedarem o acesso à rede no ambiente de trabalho, tendo em vista que ela pode ser uma importante ferramenta de auxílio no desenvolvimento da atividade profissional.

Sobre o Wi-Fi, a reitoria informou que o problema de cobertura está ligado à prestação de serviço do provedor de banda larga que oferece cobertura insuficiente em algumas áreas do campus.

O GT levantará as informações sobre as coberturas e acessos nos setores e proporá melhorias, tendo como diretriz a igualdade do acesso e a criação de espaço de interação nas unidades, com acesso fixo e remoto à internet. O grupo será composto por seis representantes,

sendo três indicados pelo STU e outros três da reitoria.

Estagiários

Reunião de Negociação discutiu demandas dos aposentados e portarias GRs.

O STU cobrou que a Unicamp reveja a forma de contratação dos estagiários, garantindo seu papel previsto em lei como período de estudos práticos, não como substituição de mão de obra permanente. E também corrija as bolsas de ensino que estão congeladas desde 2008, com aplicação dos índices da categoria.

A reitoria informou que desconhece a denúncia de que há substituição de funcionário por estagiário e que os casos devem ser apresentados para averiguação, já que esse não é objetivo da iniciativa.

A reitoria explicou também que “há um alinhamento com o programa que o estagiário vai cumprir dentro da Universidade com o plano e os objetivos da Instituição de Ensino”.

De acordo com os gestores, a medida de contingenciamento não afetou os estagiários, mas no momento não é possível garantir o reajuste. “Não sei qual o momento de pensar em reajuste da bolsa, mas não é agora que podemos fazê-lo”, contestou o vice-reitor.

Um GT se encarregará de levantar os problemas, conhecer os processos de parcerias e garantir propostas que coíbam a substituição de funcionário. Esse grupo será composto por seis representantes, sendo três indicados pelo STU e outros três da reitoria.

Ao finalizar a reunião o STU cobrou, mais uma vez, que a reitoria encaminhe ao sindicato a minuta com as propostas para a Carreira PAEPE.

NACIONAL

Manifestações pelo “Fora Temer” tomam o país

Nas últimas semanas as mobilizações do povo brasileiro contra o golpe parlamentar-midiático que tiraram a presidenta Dilma Rousseff do poder se alastraram não só pelo Brasil, mas também em outros países, como foi possível ver neste 7 de setembro.

Campinas também grita “Fora Temer”!

Em Campinas não poderia ser diferente. Duas grandes manifestações ocuparam as ruas da cidade com milhares de pessoas, especialmente jovens. Em 1º e 6 de setembro os gritos de “Fora Temer” ecoou contra o golpe. Já no dia 7, o 22º Grito dos Excluídos ocupou o espaço que lhe é de direito para reivindicar mudanças nas estruturas que sejam capazes de enfrentar a irracionalidade do sistema capitalista, assim como também deixou claro que a luta

pela manutenção dos direitos da classe trabalhadora vai continuar firme.

O STU acredita na importância de persistir firmemente contra o golpe, buscando sempre defender os interesses da categoria e, por isso, também defende o “Fora Temer”! Enquanto houver golpe, haverá resistência!

Cunha cassado!

Isolado e sem o apoio dos outras comparsas, o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ) foi cassado na noite dessa segunda-feira (12) por 450 votos contra 10 e mais nove abstenções.

O placar demonstra o desgaste gerado pelas manifestações dos movimentos sociais, particularmente da juventude, pela cassação de Cunha.

Com informações da Rede Brasil Atual



Ato em Campinas pelo “Fora Temer” (crédito: Kiko)

Assembleia aprova Dissídio Coletivo

Moacir

Em Assembleia Geral Extraordinária do STU, realizada no dia 6, os trabalhadores ratificaram o processo de judicialização através de Dissídio Coletivo de natureza econômica, conforme deliberação da assembleia realizada em 11 de agosto.

A ação de dissídio coletivo para reivindicar a reposição da inflação e cor-

reção de benefícios, aprovada pelos trabalhadores da Unicamp, agora será ajuizada pelo Sindicato. Também como parte do processo, haverá uma comissão de trabalhadores responsável por encaminhar a demanda junto ao Departamento Jurídico.

A partir de agora serão cumpridos os prazos legais para efetivação da ação.



Assembleia Geral realizada no dia 6 de setembro

EDUCAÇÃO

“Fora Temer” e defesa da educação laica e plural marcam Seminário Paulo Freire

Foi realizado nesta segunda e terça-feiras (12 e 13) a XIV edição do Seminário Internacional Paulo Freire, no Centro de Convenções da Unicamp. O evento contou com a participação de mais de 300 pessoas, principalmente estu-

dantes e educadores.

Com o tema “*Marcas do Mestre – Paulo Freire na Unicamp*” o seminário resgatou a obra e a passagem de Paulo Freire pela Unicamp. A atividade foi marcada pela socialização de experiências

de educação popular no Brasil e na América Latina.

Os palestrantes e participantes criticaram duramente o projeto “Escola Sem Partido” e o golpe em curso no país e defenderam o “Fora Temer”.

Leon Cunha

